

Vitória sediará próxima edição do Conad

Após 11 anos, Vitória - a capital do Espírito Santo -, será novamente sede do Conselho Nacional do Andes-SN.

A cidade de Vitória (ES) vai sediar em 2015 um dos principais eventos nacionais da categoria. A escolha da capital capixaba ocorreu no mês passado durante a 59ª edição do Conselho do Andes-SN, em Aracaju (Sergipe). A diretoria da Adufes levou para o evento um vídeo institucional que mostrou as potencialidades locais e o interesse do sindicato em receber o evento.

Por unanimidade, os participantes aprovaram a indicação. Será a segunda vez que a Adufes sediará o Conselho do Andes-SN, sendo que a primeira vez ocorreu em 2003. O 60º Conad deve acontecer em agosto.



Apresentação da proposta de sediar o 60º CONAD foi feita pela delegação da Adufes em Aracaju-SE.

“Serão dias de intensas discussões nas plenárias e nos grupos mistos, das quais resultarão os eixos e estratégias de luta que irão orientar a atuação do Andes-SN em 2015 nas mais diversas frentes”, destaca o presidente da Adufes Edson Cardoso. De acordo com o docente a entidade trabalha para que suas ações e práticas ultrapassem

os muros da universidade.

“Nosso sindicato tem realizado atividades com a comunidade acadêmica e com os movimentos sociais. A diretoria atual e o Conselho de Representantes atua de forma conjunta, e temos motivos de sobra para organizar um evento deste porte”, conclui.

Infraestrutura. Vitória dispõe de toda infraestrutura

para receber os/as participantes do 60º Conad. São muitas as opções de hospedagem, restaurantes, transporte (aéreo e rodoviário) e auditórios. Além disso, a universidade está em local estratégico, próximo ao litoral e ao centro histórico da cidade, o que permitirá aos professores/as conhecerem os principais pontos da ilha capixaba.

Sindicato Nacional atualiza plano de lutas no 59º Conselho do Andes-SN

Durante o Encontro realizado em Aracaju-SE, os/as delegados/as analisaram a conjuntura nacional e internacional, fizeram um balanço das atividades e atualizaram o Plano de Lutas do Sindicato Nacional. O 59º Conad manteve a bandeira de denúncia e ações contra as tentativas de implantação da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) nas universidades. A partir de contribuições das seções sindicais, o Andes-SN vai elaborar material de divulgação mostrando os impactos negativos da Ebserh, além de estratégias para barrar a empresa.

De acordo com a secre-

taria Geral da Adufes, Cenira Andrade de Oliveira, o evento foi importante pois o Sindicato Nacional atualizou também a luta pela garantia dos direitos na aposentadoria. “O assunto deve ser permeado por ações que combinam a intensificação da luta nas seções sindicais, pela aprovação da PEC 555/2006 e do PL 4434 e contra o regime de previdência complementar, - o FUNPRESP”, diz Cenira. **Conad altera metodologia do Congresso.** Para tentar dar mais objetividade às discussões e tornar menos exaustivos os congressos do Sindicato Nacional, os delegados alteraram a metodologia da atividade. “Foi aprovado a realização,

em novembro, do Seminário Nacional sobre a estrutura organizativa do ANDES-SN, nos termos definidos pelo 33º Congresso (realizado em São Luís - MA)”, afirma.

Posse Andes-SN. Durante o 59º Conad houve, ainda, a posse da nova diretoria do Andes-SN. A gestão 2014-2016

assumiu o desafio de dar continuidade ao processo de construção coletiva e democrática que se expressa nas definições políticas e nas ações de luta. O novo presidente do Andes-SN é o professor Paulo Rizzo.

Leia a carta do 59º Conad no site da Adufes. Conheça todos os pontos de atualização do Plano de Lutas do Andes-SN.



Durante o Conselho do Andes-SN foi alterada a metodologia do congresso.

ENE diz não à mercantilização da educação

O Encontro Nacional de Educação (ENE), realizado no Rio de Janeiro, discutiu ações de luta em resposta ao processo de precarização e mercantilização da educação pública no Brasil. No final da atividade foi produzida a carta do Rio de Janeiro, manifesto do ENE. A atividade reuniu representantes de diversos movimentos sociais e populares do país.

No documento, os participantes indicaram a constituição de comitês estaduais em defesa da escola pública; a realização, nos estados (segunda quinzena de outubro), de um dia de luta em defesa da educação pública; e a realização, em 2016, do II Encontro Nacional de Educação, precedido de encontros estaduais.

Na avaliação da diretora da Adufes, Odiléa Dessaune, que participou do evento, o ENE ajudou a reorganizar a luta pela educação. “O Encontro Nacional de Educação reuniu cerca de dois mil participantes e foi importante para a organização dos movimentos que



Foto: APUG-S.Sind

O Encontro Nacional de Educação reuniu, no Rio de Janeiro, em agosto, mais de 2 mil participantes.

sempre se posicionaram na defesa da educação pública, gratuita, laica e de qualidade”, diz.

Articulação nos Estados. A tarefa dos participantes agora é articular, em seus Estados, os movimentos que lutam em defesa da educação pública. “Precisamos expandir no Espírito Santo a discussão sobre mercantilização da educação e sobre o financiamento exclusivo

pelo Estado da educação pública”, lembra a estudante e militante do Coletivo RUA - Juventude Anticapitalista -, Sophia Rosa.

Repúdio. O Encontro Nacional de Educação repudiou todas as formas de precarização das condições de trabalho, bem como a lógica da avaliação meritocrática e produtivista do ensino e do trabalho docente.

Conad faz defesa da educação pública. Segundo as proposições aprovadas no 59º Conad, a defesa da educação pública passa pela continuidade da agenda de lutas e por diversas ações que estão em curso. Uma das principais frentes será a de ampliar o Comitê Nacional em Defesa dos 10% do PIB para a Educação Pública Já, da qual o Andes-SN faz parte.

Em reta final: avança a reforma da sede do Sindicato

No compromisso permanente de melhor acomodar os/as professores/as que, cotidianamente, frequentam a sede, a diretoria da Adufes está realizando reforma no 1º piso. Até o final do mês, todos contarão com um espaço mais adequado para leitura, bate-papo, poderão acessar gratuitamente a internet e terão mais conforto de uma forma geral.

O novo ambiente vai ganhar, inclusive, uma mini-biblioteca com livros e publicações dos movimentos sociais/sindicais, e em especial dos docentes.

Terá também quadros e fotografias do movimento sindical. “Será um cantinho de leitura bem agradável”, garante a diretora da Adufes, Cenira Andrade de Oliveira.

Contratação de nova funcionária. No mês de julho, a Adufes abriu processo seletivo para contratação de atendente administrativo para suprir demandas geradas com desligamentos voluntários de duas funcionárias. O sindicato publicou, inclusive, anúncio de emprego em um jornal de grande circulação no Estado. O processo atraiu

mais de 800 candidatos e a análise dos currículos foi feita pela diretoria.

“A comissão foi muito zelosa. Analisamos criteriosamente todos os currículos, aplicamos teste de habilidades em atendimento e fizemos entrevistas com os 28 selecionados”, diz a diretora do sindicato, Sandra Della Fonte.

A nova funcionária se chama Elisângela Pinho. Ela assumiu a função de auxiliar administrativo em 11/08 e está responsável pelos convênios de telefonia, além do atendimento ao público.

Começou o semestre. E as filas quilométricas no RU

Almoçar no Restaurante Universitário (RU) do campus de Maruípe, em Vitória, só depois de enfrentar imensa fila a céu aberto, debaixo de chuva, sol ou frio.

É respirar fundo para não perder a paciência e desistir de almoçar no lugar. “Já fiquei aqui 50 minutos esperando, ao relento”, desabafou uma servidora do hospital universitário que faz diariamente as refeições no local. Sem árvores ou marquises, o jeito é se proteger para não “fritar” no sol escaldante ou pegar um baita resfriado em dias de chuva. “Está insuportável. Quero ver como vai ser no verão”, disse a universitária, Isadora Boldrini.

Funcionando desde o início do ano em novo prédio, o restaurante à primeira vista parece bem estruturado, com exceção da falta de sombras ou proteção na entrada. Amplas janelas, espaço reservado para as pessoas com necessidades especiais, elevador... mas, as aparências lá dentro também enganam.

O elevador não funciona, as mesas reservadas para



Longas filas no RU do campus Maruípe testam a paciência da comunidade acadêmica.

idosos ou pessoas com mobilidade reduzida, mesmo instaladas no térreo, são poucas; e os banheiros ficam na parte superior do edifício. Há quem se queixe ainda de uma estação de tratamento de esgoto do campus que funciona a poucos metros do RU. “Tem dias que o mau cheiro é tanto que a gente nem consegue comer direito”, relatou o estudante de Odontologia, Daniel Martins.

E todos esses problemas são resultado da ineficiência da Administração da Ufes que não consegue atender de forma eficiente os estudantes, cujo número aumenta a cada semestre. No caso do

campus de Maruípe, além de novos alunos, têm ainda os 400 servidores contratados pela Ebserh que assumiram suas funções recentemente. As filas diárias só servem para testar a paciência de todos e prejudicar quem tem horário para voltar à sala de aula ou ao trabalho. O tempo médio de espera é de uma hora.

Alimentação pode ficar mais cara. Apesar das péssimas condições de funcionamento do RU, os valores das refeições poderão ficar mais caros. A proposta deve ser analisada pelo Conselho Universitário (Consuni) no dia 25/09.

Sua carteira Unimed venceu? Pegue a nova

As carteiras com datas de validades em abril, maio, junho, julho e agosto com certeza estão vencidas. A troca é simples: o/a usuário/a entrega o documento vencido na Adufes e, em substituição, recebe o novo que foi emitido pela operadora. O procedimento de troca pode ser feito pelo titular ou por qualquer dependente. O novo cartão de identificação da Unimed tem validade por dois anos (2016). Evite transtornos!



Fórum Capixaba em Defesa da Saúde Pública completa dois anos de luta

11 de setembro de 2012. Foi neste dia que nascia no ES o Fórum Capixaba em Defesa da Saúde Pública. Várias entidades sindicais e populares se uniram com um claro objetivo: lutar contra a privatização da saúde e defender o SUS integralmente público, estatal, gratuito, universal e de qualidade. Dois anos depois, o movimento continua firme e unido em seu compromisso.

A reunião de lançamento do Fórum ocorreu na sede da Adufes, num contexto de intensa mobilização da categoria docente que estava em greve nacional. Naquele momento, a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH) já batia às portas do hospital-escola da Ufes - HUCAM.

A professora do Departamento de Serviço Social da Ufes, Ana Targina Ferraz, que representa a Adufes no fórum, destaca a importância da entidade frente ao intenso processo de privatização da saúde. “A ação do Fórum tem sido de justamente enfrentar e denunciar o desmonte do SUS através de modelos de



Foto: Comunicação Adufes

Integrantes do Fórum em Defesa da Saúde marcham contra a privatização da saúde pública.

gestão envolvendo organizações e fundações estatais de direito privado”.

Conquistas do Fórum. Para a professora Ana Targina, envolver os trabalhadores da área e usuários na luta é essencial. “Estamos conseguindo fazer com que os trabalhadores sintam/entendam o quanto podem perder com o processo de entrega (terceirização, privatização)

e da necessidade de engajamento”.

Outra frente de atuação é contra os manicômios. O Fórum pede uma postura humana no tratamento psiquiátrico, com a abertura de leitos em hospitais gerais, pondo fim ao depósito de doentes em clínicas como Santa Isabel, em Cachoeiro de Itapemirim, e Hospital Adauto Botelho, em Cariacica.

Começam as aulas de loga e Dança de Salão na Adufes

Forró, Bolero, Samba de Gafieira, Rock Soltinho e passos básicos de tango. Esses são os ritmos das aulas de dança de salão que estão sendo ministradas na Adufes. A atividade é destinada aos/as docentes da ativa e aposentados/as e tem como professora Maria Aparecida da Silva. As aulas

tiveram início em 03/09 e acontecem na sede do sindicato (térreo) todas as quartas-feiras, às 19h30.

Aulas de loga. As aulas de loga também já começaram. A professora é Angela Vescovi. As duas atividades são gratuitas. Você pode participar, basta comparecer ao local.



Foto: Comunicação Adufes

Bolero foi o primeiro ritmo ministrado na aula de dança de salão, que aconteceu na sede da Adufes.

Prestação de Contas Adufes

A gestão em exercício no sindicato divulgará mensalmente no Fique Por Dentro a prestação de contas da Adufes, garantindo transparência e responsabilidade de todas as ações da entidade. Confira a prestação de conta de junho/2014.

RECEITA MÊS 06/2014

RECEITAS GERAIS (Mensalidades)	126.469,44
OUTRAS RECEITAS*	13.881,00
TOTAL DA RECEITAS	140.350,44

DESPESAS MÊS 06/2014

Despesas c/Pessoal	39.782,42
Encargos Sociais	1.528,86
Atividades e Eventos Sindicais	14.877,73
Serviços Prestados Terceiros**	14.370,29
Despesas Gerais***	46.980,66
Despesas Tributárias	1.995,50
Despesas Financeiras	20,30
TOTAL DAS DESPESAS	119.555,76

*Outras Receitas refere-se a aplicações e investimentos. | **Serviços Prestados Terceiros refere-se a Assessoria Contábil, Jurídica, Assistência Técnica Informática, Serviços Profissionais Pessoa Jurídica e Pessoa Física. | ***Despesas Gerais refere-se a repasses para o Andes-SN, gastos com água, luz, telefone, correios, segurança, lanches, cópias, agenda de fim de ano, anúncios, assinatura jornais e revistas, despesas legais e judiciais, materiais de limpeza, de escritório e combustíveis.